

Novo Posto de Corte de Abrantes e modificação das linhas associadas

Estudo de Impacte Ambiental

Volume 5 – Plano de Acessos

Nº Trabalho/ Proposta: W24.001

Data: 24/02/2025

Novo Posto de Corte de Abrantes e modificação das linhas associadas

Estudo de Impacte Ambiental

Histórico do Documento

Revisão	Descrição	Editado	Verificado	Autorizado	Data
00	Volume 5 – Plano de Acessos	CAM	CNR	CNR	24-02-2025

GREEN by FUTURE MOTION, S.A.

Alameda Fernão Lopes, nº 16 11º andar

1495-190 Algés - **Portugal**

Telf: +351 **210 522 634**

Contribuinte nº **517 079 283**

Índice Geral

Volume 1 – Relatório Síntese

Volume 2 – Resumo Não Técnico

Volume 3 – Anexos Técnicos

Volume 4 – Peças Desenhadas

Volume 5 – Plano de Acessos

Volume 6 – Plano de Acompanhamento Ambiental

Volume 7 – Plano de Emergência Ambiental

Volume 8 – Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Volume 9 – Índice de Ficheiros do EIA

Índice

Capítulos

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS 4	
3.	DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR.....	6
4.	AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS	8
5.	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	13
6.	CONCLUSÕES.....	14

Tabelas

Tabela 6.1 – Identificação dos acessos por tipologia de intervenção, nas linhas em análise.....	14
---	----

Anexos

ANEXO A: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES AOS ACESSOS POR APOIO	A-1
ANEXO B: DESENHO A	B-1

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Plano de Acessos das modificações de linhas elétricas integradas no projeto do Novo Posto de Corte de Abrantes e modificação das linhas associadas.

O projeto global é constituído pela integração do novo Posto de Corte de Abrantes (PCABT) na Rede Nacional de Transporte (RNT), pelo dismantelamento do atual Posto de Corte do Pêgo e pelo consequente desvio das linhas elétricas existentes para o novo PCABT.

O presente Plano de Acessos abrange unicamente os acessos aos apoios das linhas modificadas. Para efeitos de simplificação, os respetivos projetos de execução foram agrupados de acordo com a futura ligação ao novo PCABT, ou seja, as ligações "Norte" e as ligações "Sul", existindo dois conjuntos de projetos (que incluem as modificações das linhas elétricas existentes, a desmontagem das mesmas e os apoios associados), da seguinte forma:

- Ligação do novo PC Abrantes à RNT – Painéis Norte, constituída pelo desvio das seguintes linhas:
 - Desvio da LCPG.PG3 Central do Pego – Pego 3;
 - Desvio da LCPG.PG4 Central do Pego – Pego 4;
 - Desvio da LBL.PG Batalha – Pego;
 - Desvio da LPG.RM Pego – Rio Maior.

Estes desvios darão origem à seguintes linhas:

- Linha Pego - Abrantes 1 (temporária);
 - Linha Pego - Abrantes 2 (temporária);
 - Linha C. Pego - Abrantes 1, a 400kV;
 - Linha C. Pego - Abrantes 2, a 400kV;
 - Linha Batalha - Abrantes, a 400kV;
 - Linha Abrantes – Rio Maior, a 400kV.
- Ligação do novo PC Abrantes à RNT – Painéis Sul, constituída pelo desvio das seguintes linhas:
 - Desvio da LPG.FR;
 - Desvio da LMGL.PG.

Estes desvios darão origem às seguintes linhas:

- Linha Abrantes – Falagueira, a 400 kV;
- Linha Margalha – Abrantes, a 400 kV.

O proponente do Projeto é a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A., empresa concessionária da Rede Nacional de Transporte (RNT) de Eletricidade.

Os estudos ambientais são da responsabilidade da **GREEN by FUTURE MOTION**, S.A..

De acordo com as divisões territoriais de Portugal (segundo a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) de 2023), os projetos localizam-se na NUT¹ II Oeste e Vale do Tejo e na NUTS III do Médio Tejo.

Segundo a divisão administrativa, os projetos inserem-se no distrito de Santarém e concelho de Abrantes.

No que se refere às freguesias abrangidas, sistematiza-se, seguidamente, as intervenções previstas pelo projeto:

- União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo:
 - LABT.RM (fase 2) – todos os apoios (2 apoios novos);
 - 7 apoios a desmontar de linha existente;
- Freguesia do Pêgo:
 - LCPG.ABT – todos os apoios (4 apoios novos);
 - LCPG.ABT2 – todos os apoios (4 apoios novos);
 - LABT.RM – todos os apoios (4 apoios novos);
 - LABT.BL – todos os apoios (1 apoio novo e 3 apoios partilhados com LABT.RM);
 - LMGL.ABT CF – 3 apoios novos;
 - LABT.FR – 3 apoios partilhados com a LMGL.ABT CF;
 - 44 apoios a desmontar de linhas existentes;
- União das freguesias de Alvega e Concavada:
 - LMGL.ABT CF – 11 apoios novos;
 - LABT.FR – 11 apoios partilhados com a LMGL.ABT CF;
- União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós
 - LMGL.ABT CF – 1 apoio novo;
 - LABT.FR – 1 apoio partilhado com a LMGL.ABT CF;
 - 16 apoios a desmontar de linhas existentes.

¹ NUTS é a sigla utilizada oficialmente para designar a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, criada pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). De acordo com esta Nomenclatura, o território foi dividido em Continente, NUTS II e NUTS III, sendo que as NUTS II correspondem às Regiões e as NUTS III às Sub-Regiões. O nível abaixo é constituído pelos Concelhos.

O Plano de Acessos que se apresenta procede à identificação de todos os acessos necessários à execução dos trabalhos, os quais serão alvo de veículos todo-o-terreno e máquinas até aos locais onde serão desenvolvidas as intervenções nas linhas.

A elaboração do presente Plano de Acessos compreendeu:

- Uma fase em gabinete, para delimitação de uma proposta de acessos para os apoios das linhas em avaliação;
- Uma fase em trabalho de campo, para validação desses acessos, incluindo prospeção arqueológica sistemática dos mesmos.

Na sequência da prospeção arqueológica sistemática, realizada neste trabalho de campo adicional, salienta-se que não foram detetados quaisquer elementos novos, não havendo assim lugar a reavaliar os impactes ambientais ou definição de novas medidas de minimização.

O Plano de Acessos que se apresenta segue o disposto na IO-0134 (edição 3).

Este documento deverá ser revisto pela(s) Entidade(s) Executante(s) em fase prévia ao arranque de obra.

Apresenta-se como Anexos:

- Anexo A: Tabela de análise do cumprimento das condicionantes aos acessos por apoio (linhas a construir e linhas a desmontar);
- Anexo B: Desenho A, com a representação cartográfica do Plano de Acessos (1:10.000).

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS

No presente capítulo, procede-se à identificação das condicionantes e medidas de minimização aplicáveis à localização/ definição dos acessos de ligação aos apoios das linhas a serem modificadas.

Com base na identificação das medidas de minimização a adotar durante a construção, modificação e desmontagem das linhas identificadas no EIA, e posteriormente vertidas para a Matriz de Acompanhamento Ambiental (MAA) do Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA), constituem como medidas de minimização gerais aplicáveis à localização de acessos, as seguintes:

- Privilegiar a utilização de acessos já existentes, através da sua eventual beneficiação, evitando tanto quanto possível, a abertura de novos acessos;
- Face à inevitabilidade de abertura de acessos provisórios, estes deverão ocupar a menor extensão possível, reduzindo também a largura da via e dimensão dos taludes. Devem evitar a afetação de zonas de vegetação arbórea natural, ripícola e afloramentos rochosos, assim como áreas agrícolas e classificadas como RAN e REN. Deve ser garantido que a abertura de novos caminhos concilie a operacionalidade do combate aos incêndios;
- Deverá ser garantido o acesso às propriedades, sempre que os atuais acessos sejam interrompidos para execução de caminhos para a frente de obra. No final da obra deverão ser desativados os acessos sem utilidade posterior, de modo a repor a situação inicial, conforme acordado com os interessados;
- A definição dos acessos deverá ser acompanhada por um técnico de ambiente, de forma a evitar o corte desnecessário de espécies arbóreas autóctones e destruição de biótopos de interesse conservacionista;
- Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido;
- Evitar a criação de taludes de grande dimensão e declive na abertura de acessos temporários, procedendo à sua recuperação logo que possível para sua rápida estabilização;
- A conceção dos taludes – aterro e escavação – dos acessos (novos ou a beneficiar), plataformas dos apoios, deverá procurar estabelecer uma modelação mais natural nas zonas de transição com o terreno existente, conferindo-lhes maior continuidade;
- Todas as áreas afetadas durante a obra devem ser recuperadas procedendo-se à criação de condições para a regeneração natural da vegetação ou, no caso de áreas agrícolas, para a sua reativação. A recuperação inclui operações de limpeza e remoção de todos os materiais, de remoção completa de pavimentos existentes, de descompactação do solo, regularização/modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras vegetais, de forma a criar condições favoráveis à regeneração natural e crescimento da vegetação autóctone;

- Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos, muros, vedações e outras divisórias que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos;
- Desativar os acessos sem utilidade posterior, de modo a repor a situação inicial, conforme acordado com os proprietários;
- A recuperação das áreas temporariamente afetadas deve incluir operações de descompactação do solo, a modelação do terreno de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras previamente recolhidas das camadas superficiais dos solos afetados;
- Evitar ao máximo a afetação de habitats de interesse comunitário (6310, 9330 e 4030) para a colocação de infraestruturas do projeto, cuja localização não se encontre ainda definida;
- Sinalizar os indivíduos de quercíneas nas imediações da obra, para evitar a sua afetação direta e/ou indireta (salvaguardar uma área em torno equivalente a duas vezes o raio da copa);

Na Tabela do **Anexo A**, apresenta-se a análise do cumprimento das condicionantes ou medidas anteriormente descritas para os acessos a todos os apoios previstos no projeto.

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR

No presente subcapítulo efetua-se uma descrição das intervenções a realizar para a constituição dos acessos previstos para a modificação das linhas, em fase de obra.

De uma forma geral, o desenvolvimento do presente Plano de Acessos assentou na utilização preferencial de acessos existentes que não carecem de qualquer necessidade de intervenção e que evitem a passagem em áreas condicionadas, em detrimento da beneficiação ou abertura de nossos acessos.

Perante a inevitabilidade em proceder à beneficiação de acessos existentes ou à abertura de novos acessos para alguns apoios, descreve-se seguidamente qual a metodologia a seguir para o efeito, descrevendo-se sucintamente a intervenções a realizar em fase de obra.

Seguidamente efetua-se a caracterização das atividades de abertura de novos acessos e melhoria de acessos existentes:

- A abertura dos novos acessos ocorrerá realizando a desmatagem e/ou corte de árvores. Posteriormente e em caso de necessidade, é efetuada a regularização do acesso. Este terá cerca de 4 metros de largura (5 metros em situações excecionais), evitando-se sempre a criação de taludes verticais elevados (por razões de segurança, evitando situações de aluimento de terras) e a afetação mínima indispensável do espaço. O acesso, depois de aberto, deve ser sinalizado, impedindo-se a circulação fora deste;
- Os acessos a melhorar correspondem a acessos em terra batida, onde já é possível a circulação de um veículo ligeiro. As operações de melhoria de acessos consistem numa regularização do solo. Em casos pontuais tal pode implicar a desmatagem e/ou corte de árvores na área a alargar. Não existe necessidade de realizar movimentos de terras significativos, devendo estes ser evitados. No entanto, se em situações excecionais se verificar esta necessidade (em fase de obra e face a alterações à situação atual), a sua realização deverá ser devidamente fundamentada e caracterizada;
- Nos casos em que os novos acessos são temporários, são utilizadas manilhas ou chapas metálicas para atravessar as linhas de água, que são retiradas no final dos trabalhos de construção, garantindo a reposição da situação inicial.

Será garantida a recuperação de todas as áreas afetadas, incluindo todas as áreas envolventes perturbadas durante a obra, procedendo-se a criação de condições para a regeneração natural da vegetação.

Os acessos abertos que não tenham utilidade posterior devem ser desativados, deverão ser renaturalizados, em particular em áreas de RAN, de REN e outras áreas sensíveis. e os A recuperação deverá incluir operações de limpeza e remoção de todos os materiais, remoção completa das diferentes camadas de pavimentos existentes, escarificação, descompactação do solo, modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras vegetais, privilegiando-se as terras provenientes da decapagem. Não está prevista a afetação de muros de

pedra, no entanto se em fase de obra (face a alterações da situação atual), estes sejam afetados, terão de ser repostos, bem como todas as eventuais infraestruturas danificadas (vedações, passagens hidráulicas, etc.).

Na Tabela do **Anexo A**, apresenta-se a extensão relativa de cada acesso, discriminada pela tipologia de acesso definida (acessos novos ou a melhorar).

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

Como anteriormente referido, a definição dos acessos às linhas e respetivos apoios privilegiou, sempre que possível, a utilização de caminhos existentes. Nos casos em que não existiam acessos na vizinhança dos apoios a instalar, verificou-se necessário definir novos acessos ou acessos a melhorar, o que poderá implicar a necessidade de proceder a desmatações, eventuais movimentações de terras e/ou compactação dos solos.

Adicionalmente, como metodologia específica adotada para o presente projeto, sempre que se verificou necessário definir acessos novos, e quando não existam outros impedimentos, foi privilegiada a definição do respetivo traçado no interior da faixa de proteção da respetiva linha, por se considerar que essa faixa já é alvo de afetação do projeto, evitando-se, assim, ao máximo, a ocupação de novas áreas pelos acessos.

Os impactes associados à abertura de novos na fase de construção consistem em interferências ao nível da ocupação do solo e potenciais afetações de valores naturais, paisagísticos e socioeconómicos existentes. De uma forma geral, as atividades de abertura e beneficiação de acessos implicam a produção de poeiras, emissão de ruído, eventual abate de vegetação e afetação de solos na faixa afeta ao caminho a abrir, com consequentes impactes negativos ao nível da degradação local da qualidade do ar, do ambiente sonoro, da flora e vegetação e dos solos.

Para a análise do cumprimento das condicionantes e medidas de minimização anteriormente identificadas para a localização e utilização dos acessos, procedeu-se à elaboração de uma matriz contendo a discriminação da afetação de todas as condicionantes relativamente a cada acesso a utilizar em fase de obra (**Anexo A**). Na mesma matriz procedeu-se à identificação das freguesias e concelhos atravessados por cada acesso, para além das extensões relativas de cada acesso. Relativamente à afetação de solos pertencentes à Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), quantificaram-se as áreas correspondentes que serão atravessadas por novos acessos (pressupondo uma largura máxima de via de 4 m). No que respeita aos elementos patrimoniais, são identificadas as distâncias a cada acesso, até uma distância de 100 m. Registou-se, ainda, o atravessamento de zonas de montado e de olival, assim como o cruzamento de linhas de água.

Das alternativas existentes, selecionou-se o acesso mais vantajoso e direto a cada apoio. Importa salientar que se considera acesso a melhorar, aquele que já permite a circulação de uma viatura todo o terreno, mas que será necessário beneficiar, para melhorar a circulação.

Com base na informação apresentada na Tabela do **Anexo A**, verifica-se que a criação de novos acessos será responsável, previsivelmente, pelos seguintes impactes residuais, justificando-se em cada caso a inevitabilidade de tais situações.

1. Afetação de REN:

- Linhas a construir:
 - LABT.BL /LABT.RM: pelo acesso ao apoio 3/3 (1 apoio);
 - LABT.RM: pelo acesso ao apoio 4 (1 apoio);

- LMGL.ABT CF/ LABT.FR: pelos acessos aos apoios 6/44, 11/39, 13/37 e 14/36 (4 apoios);
- Linhas a desmontar:
 - LBL.PG: pelos acessos aos apoios 159 e 160 (2 apoios);
 - LMGL.PG: pelos acessos aos apoios 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 52, 53 e 55 (10 apoios);
 - LPG.RM: pelos acessos aos apoios 1, 3, 10, 13 e 16 (5 apoios);
 - LPG.FR: pelos acessos aos apoios 3, 9, 10, 11, 14, 18 e 19 (7 apoios).

Trata-se de uma afetação inevitável, uma vez que os apoios em referência se encontram localizados em solos da REN ou na sua proximidade imediata, conforme é possível constatar pelo **Desenho A (Anexo B)**, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos. Considera-se o impacte negativo, temporário, de moderada magnitude e pouco significativo. Após a construção das linhas em análise, não se prevê a manutenção dos acessos novos, prevendo-se que estes sejam desativados, pelo que não ocorrerá a afetação de solos da REN nessa fase.

2. **Afetação de RAN:**

- Linhas a construir:
 - LMGL.ABT CF/ LABT.FR: pelos acessos aos apoios 6/44 e 7/43 (2 apoios);
- Linhas a desmontar:
 - LPG.RM: pelo acesso ao apoio 6 (1 apoio);
 - LPG.FR: pelo acesso ao apoio 12 (1 apoio).

Trata-se de uma afetação inevitável, uma vez que os apoios em referência se encontram localizados em solos da RAN ou na sua proximidade imediata, conforme é possível constatar pelo **Desenho A (Anexo B)**, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos. Considera-se o impacte negativo, temporário, de moderada magnitude e pouco significativo. Após a construção das linhas em análise, não se prevê a manutenção dos acessos novos, prevendo-se que estes sejam desativados, pelo que não ocorrerá a afetação de solos da RAN nessa fase.

3. **Afetação de áreas agrícolas:**

Alguns acessos irão atravessar áreas agrícolas. Sublinhe-se que houve um cuidado particular em colocar os apoios nas extremas das parcelas para minimizar o impacte, mas na ausência de acessos existentes, verificou-se a necessidade de criar novos acessos que, em pequenas extensões, atravessam as áreas referidas. Os acessos que atravessam áreas agrícolas são:

- Linha a desmontar:

- LPG.RM: pelos acessos aos apoios 2, 3 e 4 (3 apoios – olival);
- LMGL.PG: pelos acessos aos apoios 36 e 52 (2 apoios – olival);
- LPG.FR: pelos acessos aos apoios 2, 3, 4 e 18 (4 apoios – olival).

Face ao reduzido número de acessos a implantar em áreas agrícolas, conforme é possível constatar pelo **Desenho A (Anexo B)**, considera-se que os impactes por esta via serão diretos, negativos e de baixa magnitude e pouco significativo.

4. **Afetação de solos de capacidade de uso elevada (tipo A):**

Não se prevê a afetação de solos de capacidade de uso elevada.

5. **Afetação de habitats:**

No contexto do projeto em avaliação, verifica-se a ocorrência ocasional de habitats relativos à presença de sobreiros ao longo dos traçados, tendo-se procurado definir acessos que minimizassem qualquer interferência com os mesmos. Identificam-se de seguida os locais onde os acessos atravessam zonas com pequenos núcleos de sobreiros, com potencial afetação destas espécies e de habitats, o que deverá ser acautelado em fase de negociação com proprietários:

- Linhas a construir:
 - LCPG.ABT1: pelos acessos aos apoios 3 e 4 (2 apoios – *habitat* 6310);
 - LCPG.ABT2: pelos acessos aos apoios 3 e 4 (2 apoios – *habitat* 6310);
 - LABT.RM (fase 2): pelo acesso ao apoio 25 (1 apoio – *habitat* 6310);
 - LABT.RM: pelos acessos aos apoios 1, 2, 3 e 4 (4 apoios – *habitat* 6310);
 - LABT.BL: pelos acessos aos apoios 1, 2 e 3 (3 apoios – *habitat* 6310);
 - LMGLABT CF/ LABT.FR: pelos acessos aos apoios 1/49, 2/48, 7/43, 8/42 e 9/41 (5 apoios – *habitat* 6310).
- Linhas a desmontar:
 - LBL.PG: pelo acessos aos apoio 158, 159 e 160 (3 apoios – *habitat* 6310);
 - LMGL.PG: pelos acessos aos apoios 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54 e 55 (17 apoios - *habitat* 6310);
 - LPG.RM: pelos acessos aos apoios 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 (19 apoios - *habitat* 6310);
 - LPG.FR: pelos acessos aos apoios 1, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 (15 apoios - *habitat* 6310).

No que se refere aos habitats mais importantes, seja pela sua sensibilidade, seja pela sua raridade, e que na área de intervenção do projeto corresponde aos *Habitat 92A0*, constata-se a sua não afetação pela criação de novos acessos.

6. **Atravessamento de linhas de água:**

De acordo com a metodologia seguida no presente EIA, procurou-se evitar sempre que possível o atravessamento de linhas de água pelos acessos, não tendo sido praticável em alguns casos, atendendo à localização dos apoios e à necessidade de ligar os acessos novos à rede viária existente. As situações identificadas são as seguintes:

- Linhas a construir:
 - LMGL.ABT CF/ LABT.FR: pelos acessos aos apoios 7/43, 8/42 e 11/39 (3 apoios).
- Linhas a desmontar:
 - LPG.RM: pelos acessos aos 6, 12, 18, 19 e 20 (5 apoios).

Estes atravessamentos implicarão a adoção de medidas de minimização em fase de obra para reduzir o impacto negativo, que se considera direto, reduzida magnitude e pouco significativo.

7. **Proximidade a ocorrência patrimoniais:**

Não se regista a ocorrência de impactes com significado sobre as ocorrências patrimoniais pela criação de novos acessos, registando-se apenas as seguintes situações:

N.º da ocorrência	Distância ao acesso a criar e/ou a melhorar
9	No acesso novo ao apoio 4 da LCPG.ABT 2
12	No acesso a melhorar ao apoio 24 da LABT.RM
13	A cerca de 15m do acesso a melhorar ao apoio 12 da LPG.FR a desmontar
PD 11	No acesso novo ao apoio 21 a desmontar da LPG.RM

Estes impactes foram já avaliados no contexto do descritor Património, no Relatório Síntese do EIA (**Volume 1**), onde se considerou que são classificados como diretos, negativos, de significância e magnitude geralmente reduzidas, dado o reduzido valor patrimonial (essencialmente ligados a circulação de maquinaria pesada). Pelo efeito, e por forma a evitar que ocorram quaisquer impactes, estas ocorrências são alvo de medidas de mitigação específicas em sede do PAA (ver capítulo 5 do presente documento).

Articulando o trabalho de campo e o trabalho em Sistemas de Informação Geográfica foi possível aumentar a distância a espaços urbanos e urbanizáveis do PDM, compatibilizar os acessos com as infraestruturas presentes no território e evitar a afetação de afloramentos rochosos. De referir ainda que a presença de recetores sensíveis foi tida em devida consideração na definição dos acessos a utilizar em obra, como identificado no **Desenho A. (Anexo B)**. A utilização de acessos existentes, que

atualmente se implantam na proximidade de habitações (ou outro recetor sensível) apenas será responsável por uma ligeira degradação do ambiente sonoro e qualidade do ar, a qual será, contudo, limitada no tempo e, por isso, pouco significativa.

5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Assim, face à identificação das afetações referidas, concluiu-se não ser necessário propor medidas de minimização adicionais, para além das medidas de carácter genérico preconizadas no capítulo 2, referentes à localização dos acessos. As medidas referentes à utilização e recuperação de acessos constam na MAA do PAA (**Volume 6** do EIA) e a verificação da sua implementação será assegurada no âmbito da supervisão e acompanhamento ambiental da obra, à semelhança das restantes medidas (**Volume 6** do EIA).

Considera-se não haver necessidade de se proceder à identificação das medidas aplicáveis à utilização e recuperação dos acessos, atendendo a que estas constam do PAA e a verificação da sua implementação será assegurada no âmbito da supervisão e acompanhamento ambiental da obra, à semelhança das restantes medidas.

6. CONCLUSÕES

O presente Plano de Acessos procede à identificação de todos os acessos necessários à execução da obra de modificação das linhas em estudo. Os acessos definidos foram cartografados à escala 1:10.000 e, com base nas condicionantes e medidas de minimização definidas, todas as interferências foram devidamente identificadas e analisadas.

No que toca às interferências registadas em solos da REN e da RAN, constatou-se não existirem alternativas viáveis que permitissem a não afetação destas condicionantes, uma vez que os apoios se localizam em solos dessa natureza ou na sua proximidade imediata.

Sistematiza-se na tabela seguinte, por projeto de linha, os apoios, cujos acessos são existentes e não necessitarão de qualquer intervenção; os apoios cujos acessos implicam ações de melhoria; e os apoios que necessitam de novos acessos.

Tabela 6.1 – Identificação dos acessos por tipologia de intervenção, nas linhas em análise

Tipo de acesso	Identificação dos acessos
Acessos existentes	<u>Com acesso exclusivo por acessos existentes:</u> - a construir: • LCPG.ABT2: 2; • LAMGL.ABT CF/ LABT.FR: 34; - a desmontar: • LCPG.PG3: 1; • LCPG.PG4: 1; • LMGL.PG: 48; • LPG.RM: 2; • LPG.FR: 1 e 11.
Acessos novos (incluindo extensões de acessos existentes e /ou a melhorar)	<u>Com recurso à abertura de acessos novos (ligados a acessos existentes e/ou a melhorar):</u> - a construir: • LCPG.ABT1: 1, 2, 3 e 4; • LCPG.ABT2: 1, 3 e 4; • LABT.RM: 1/1, 2/2, 3/3, 4; • LABT.RM (fase 2): 25; • LABT.BL: 4; • LMGL.ABT CF/LABT.FR: 1/49, 2/48, 3/47, 4/46, 5/45, 6/44, 7/43, 8/42, 9/41, 10/40, 11/39, 12/38, 13/37, 14/36. - a desmontar: • LCPG.PG4: 1; • LBL.PG: 158, 159 e 160; • LMGL.PG: 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55; • LPG.RM: 1, 2, 3, 5, 10, 12, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22; • LPG.FR: 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 18, 19.
Acessos a melhorar (incluindo extensões de acessos existentes).	<u>Com uso exclusivo de acessos a melhorar (ou com extensões de acessos existentes):</u> Restantes apoios.

NOTA: não se incluíram os acessos aos apoios já existentes, sem intervenção.

ANEXO A

Tabela com análise do cumprimento das condicionantes aos acessos
por apoio (linhas a construir e linhas a desmontar)

Anexo A: Análise do cumprimento das condicionantes aos acessos por apoio

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais			Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo (dominante)	Extensão em RAN (em m)	Extensão em REN (extensão em	Extensão em Áreas Classificadas	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Características iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção¹	Áreas vitais conhecidas de espécies da	Afloramentos rochosos	Afetação (m²) /unidades		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão					
Linha 1 LCPG.ABT1																												
1	Abrantes	Pego	X	-	26	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
2	Abrantes	Pego	X	-	34	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
3	Abrantes	Pego	X	-	16	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
4	Abrantes	Pego	X	-	26	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
Linha 2 LCPG.ABT2																												
1	Abrantes	Pego	X	-	3	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
2	Abrantes	Pego	X	-	-	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
3	Abrantes	Pego	X	-	78	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
4	Abrantes	Pego	X	50	17	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
Linha 3 - LABT.BL																												
1	Abrantes	Pego	X	-	16,4	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
2	Abrantes	Pego	X	-	20	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
3	Abrantes	Pego	X	-	29	SAF	-	29m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
4	Abrantes	Pego	X	-	33	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
Linha 4 - LABT.RM																												
1	Abrantes	Pego	X	-	16,4	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
2	Abrantes	Pego	X	-	20	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
3	Abrantes	Pego	X	-	29	SAF (sobreiros)	-	29m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
4	Abrantes	Pego	X	-	91	SAF (sobreiros)	-	24m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
Linha 5 - LABT.RM (fase 2)																												
24	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	24	-	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
25	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	-	8	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
Linha 6 e Linha 7 - LAMGL.ABT CF/ LABT.FR																												
1/49	Abrantes	Pego	X	-	31	Agrícola	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
2/48	Abrantes	Pego	X	-	7	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
3/47	Abrantes	Pego	X	-	35	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
4/46	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	98	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
5/45	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	147	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
6/44	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	257	144	Florestal	85m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
7/43	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	363	392	Agrícola	81m	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
8/42	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	267	224	SAF (sobreiro)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
9/41	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	83	SAF (sobreiro)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
10/40	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	105	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
11/39	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	168	Florestal	-	147m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
12/38	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	29	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
13/37	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	-	33	Agrícola (olival)	-	33m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
14/36	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	87	Florestal (sobreiros)	-	87m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
15/35	Abrantes	União das freguesias de Alvega e Concavada	X	189	-	Florestal (pinheiro bravo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		
34	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável		

Nota

apoios partilhados entre as linhas 3 e 4

REN			Estudo de Impacte Ambiental Novo Posto de Corte de Abrantes e modificação das linhas associadas																						green "FUTURE"			
ANEXO A: Análise do Cumprimento das Condicionantes por Apoio (linhas a desmontar: linha 8 - LCPG.PG3, linha 9 - LCPG.PG4, linha 10 - LBL.PG, linha 11 - LMGL.PG, linha 12 - LPG.RM, linha 13 - LPG.FR)																												
N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações	
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo (dominante)	Extensão em RAN (em m)	Extensão em REN (extensão em m)	Extensão em Áreas Classificadas	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Características iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção¹, RELAPE² e de	Áreas vitais conhecidas de espécies da	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão					
Linha 8 - LCPG.PG3																												
1	Abrantes	Pego	X	-	-	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
Linha 9 - LCPG.PG4																												
1	Abrantes	Pego	X	-	15	Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
Linha 10 - LBL.PG																												
158	Abrantes	Pego	X	-	24	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
159	Abrantes	Pego	X	-	29	Pastagens	-	29m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
160	Abrantes	Pego	X	-	7	Florestal	-	7m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
Linha 11 - LMGL.PG																												
34	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	19	Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
35	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	25	Florestal	-	25m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
36	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	556	13	Agrícola (olival)	-	13m	-	-	-	-	-	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
37	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	29	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
38	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	26	-	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
39	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	26	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
40	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	36	-	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
41	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	518	13	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
42	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	138	29	Florestal	-	29m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
43	Abrantes	Pego	X	-	32	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
44	Abrantes	Pego	X	284	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
45	Abrantes	Pego	X	-	21	Florestal (sobreiros)	-	21m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
46	Abrantes	Pego	X	717	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
47	Abrantes	Pego	X	-	27	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
48	Abrantes	Pego	X	-	-	Matos	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
49	Abrantes	Pego	X	283	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
50	Abrantes	Pego	X	-	67	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
51	Abrantes	Pego	X	234	17	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
52	Abrantes	Pego	X	307	24	Agrícola (olival)	-	24m	-	-	-	-	-	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
53	Abrantes	Pego	X	470	9	Florestal	-	9m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
54	Abrantes	Pego	X	242	22	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
55	Abrantes	Pego	X	-	4	Florestal	-	4m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
Linha 12 - LPG.RM																												
1	Abrantes	Pego	X	-	6	Florestal	-	6m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
2	Abrantes	Pego	X	-	136	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
3	Abrantes	Pego	X	79	62	Agrícola (olival)	-	32m	-	-	-	-	habitat 6310	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
4	Abrantes	Pego	X	161	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	-	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
5	Abrantes	Pego	X	-	79	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
6	Abrantes	Pego	X	87	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
7	Abrantes	Pego	X	167	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
8	Abrantes	Pego	X	-	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
9	Abrantes	Pego	X	235	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
10	Abrantes	Pego	X	95	32	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
11	Abrantes	Pego	X	-	-	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
12	Abrantes	Pego	X	-	47	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
13	Abrantes	Pego	X	1128	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
14	Abrantes	Pego	X	268	6	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
15	Abrantes	Pego	X	-	27	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
16	Abrantes	Pego	X	783	41	Florestal (sobreiros)	-	41m	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
17	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	295	-	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	
18	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	1262	17	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável	

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica							Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4				Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo (dominante)	Extensão em RAN (em m)	Extensão em REN (extensão em m)	Extensão em Áreas Classificadas	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Características iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção¹, RELAPE² e de	Áreas vitais conhecidas de espécies da	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão						
19	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	844	116	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
20	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	-	25	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	linha de água	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
21	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	-	180	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
22	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	-	15	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
23	Abrantes	União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	X	139	-	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
Linha 13 - LPG.FR																													
1	Abrantes	Pego	X	-	-	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
2	Abrantes	Pego	X	137	31	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	-	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
3	Abrantes	Pego	X	292	5	Florestal	-	5m	-	-	-	-	habitat 6310	Olival/ Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
4	Abrantes	Pego	X	65	79	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	-	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
5	Abrantes	Pego	X	276	-	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
6	Abrantes	Pego	X	44	3	Agrícola (olival)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
7	Abrantes	Pego	X	-	14	Matos	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
8	Abrantes	Pego	X	-	188	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
9	Abrantes	Pego	X	37	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
10	Abrantes	Pego	X	831	14	Florestal (sobreiros)	-	14m	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
11	Abrantes	Pego	X	56	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
12	Abrantes	Pego	X	378	-	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
13	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	41	16	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
14	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	395	53	Florestal (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
15	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	356	-	Florestal	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
16	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	450	-	Pastagens	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
17	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	571	-	SAF (sobreiros)	-	-	-	-	-	-	habitat 6310	Montado de sobro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
18	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	188	29	Agrícola (olival)	-	29m	-	-	-	-	habitat 6310	Olival	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			
19	Abrantes	União das freguesias de São Facundo e Vale de Mós	X	-	7	Florestal	-	7m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ver folha "medidas"	Solução ambientalmente mais favorável			

Medidas da MAA relevantes

Nº	Projeto	Medida
22	Todos	Privilegiar a utilização de acessos já existentes, através da sua eventual beneficiação, evitando tanto quanto possível, a abertura de novos acessos
23	Todos	Face à inevitabilidade de abertura de acessos provisórios, estes deverão ocupar a menor extensão possível, reduzindo também a largura da via e dimensão dos taludes. Devem evitar a afetação de zonas de vegetação arbórea natural, ripícola e afloramentos rochosos, assim como áreas agrícolas e classificadas como RAN e REN. Deve ser garantido que a abertura de novos caminhos concilie a operacionalidade do combate aos incêndios.
24	Todos	Deverá ser garantido o acesso às propriedades, sempre que os atuais acessos sejam interrompidos para execução de caminhos para a frente de obra. No final da obra deverão ser desativados os acessos sem utilidade posterior, de modo a repor a situação inicial, conforme acordado com os interessados
30	Todos	A definição dos acessos deverá ser acompanhada por um técnico de ambiente, de forma a evitar o corte desnecessário de espécies arbóreas autóctones e destruição de biótopos de interesse conservacionista.
31	Todos	Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido.
32	Todos	Evitar a criação de taludes de grande dimensão e declive na abertura de acessos temporários, procedendo à sua recuperação logo que possível para sua rápida estabilização
33	Todos	A conceção dos taludes – aterro e escavação – dos acessos (novos ou a beneficiar), plataformas dos apoios, deverá procurar estabelecer uma modelação mais natural nas zonas de transição com o terreno existente, conferindo-lhes maior continuidade
39	Todos	Todas as áreas afetadas durante a obra devem ser recuperadas procedendo-se à criação de condições para a regeneração natural da vegetação ou, no caso de áreas agrícolas, para a sua reativação. A recuperação inclui operações de limpeza e remoção de todos os materiais, de remoção completa de pavimentos existentes, de descompactação do solo, regularização/modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras vegetais, de forma a criar condições favoráveis à regeneração natural e crescimento da vegetação autóctone
41	Todos	Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos, muros, vedações e outras divisórias que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos
42	Todos	Desativar os acessos sem utilidade posterior, de modo a repor a situação inicial, conforme acordado com os proprietários
45	Todos	A recuperação das áreas temporariamente afetadas deve incluir operações de descompactação do solo, a modelação do terreno de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras previamente recolhidas das camadas superficiais dos solos afetados
48	Todos	Evitar ao máximo a afetação de habitats de interesse comunitário (6310, 9330 e 4030) para a colocação de infraestruturas do projeto, cuja localização não se encontre ainda definida
51	Todos	Sinalizar os indivíduos de quercíneas nas imediações da obra, para evitar a sua afetação direta e/ou indireta (salvaguardar uma área em torno equivalente a duas vezes o raio da copa)
68	LCPG.ABT 2	Quanto ao sítio 9, está a cerca de 35m do apoio 4 da LCPG.ABT 2 e na área de implantação de acesso novo, consequentemente na AID, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm.
70	LABT.RM	No que se refere ao sítio 12, este está no acesso a melhorar e a cerca de 17 m ao apoio 24 da LABT.RM, pelo que se recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
71	LPG.FR	No que se refere ao sítio 13 está a cerca de 15m do acesso a melhorar e a cerca de 135m do apoio 12 da linha LPG.FR a desmontar, pelo que se recomenda que a abertura de acesso seja realizada com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
73	LPG.RM	Quanto ao sítio PD 11, este não foi possível relocalizar e encontra-se na área de acesso novo ao apoio 21 a desmontar da LPG.RM. Por precaução além de um cuidado especial na fase de acompanhamento arqueológico, recomenda-se ainda que o acesso a criar, numa envolvente de 100m, seja realizado com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

ANEXO B

Desenho A

Anexo B: Desenho A

